
Shalom
IN ÁFRICA
UMA MISSÃO DE AMOR,
FRATERNIDADE E ESPERANÇA
AO CORAÇÃO DA ÁFRICA.

ESCRITÓRIO INTERNACIONAL DE PROJETOS

COMUNIDADE CATÓLICA SHALOM
20 ANOS DE MISSÃO NO CONTINENTE AFRICANO

COMUNIDADE CATÓLICA
SHALOM

Sumário

- Shalom Institucional ---------- 04
- Shalom Argélia/Bejaia ---------- 06
- Shalom Lubango ---------- 12
- Shalom Madagascar ---------- 18
- Shalom Moçambique ---------- 26
- Shalom Tunísia ---------- 32
- Shalom Morrocos ---------- 40
- Shalom Cabo Verde---------- 46
- Agradecimentos ---------- 52
- Hopedon ---------- 53
- Considerações finais ---------- 54
- Bibliografia ---------- 56

Institucional Shalom

A Comunidade Católica Shalom é uma Associação Privada Internacional de Fiéis presente nas Dioceses do Brasil e fora do Brasil e é formada por homens e mulheres que, na diversidade das formas de vida presentes na Igreja, engajam-se em uma vida comunitária e missionária com a finalidade de levar o Evangelho de Jesus Cristo a todos os homens e mulheres, especialmente aqueles distantes de Cristo e da Igreja.[1] Sacerdotes, casados e celibatários. Leigos consagrados na Comunidade de Vida ou Aliança. Jovens, adultos e idosos. Essa é a pluralidade da Comunidade Católica Shalom, cuja inspiração surgiu no ano de 1980, em Fortaleza, aos pés de São João Paulo II. Moysés Azevedo, fundador, que na época tinha 20 anos, estava ciente da grande necessidade de comunicar o verdadeiro Amor aos homens, em especial aos jovens que sofrem.

Em fevereiro de 2012, o Shalom recebeu o reconhecimento da Santa Sé como Associação Privada Internacional de Fiéis com a aprovação das suas Regras (Estatutos). Ao longo dos últimos anos, atendendo ao pedido da Igreja e do Santo Padre, a Comunidade expandiu as suas fronteiras e hoje já está presente em mais de 30 países.

Aqueles que possuem identificação com a vida missionária proposta pelo carisma são enviados para os diversos locais onde o Shalom está presente com o objetivo de comunicar a Boa Nova do Evangelho ao mundo. Eventos mundialmente conhecidos como o Halleluya e Acamp's Summer Festival atraem jovens de todas as nações e tornam o rosto do carisma conhecido. A Secretaria de Promoção Humana promove os Programas de Voluntariado, que levam profissionais da saúde para oferecer ajuda às áreas remotas do globo. E assim a obra cresce, mostrando ao homem a sua mais profunda identidade: ser filho de Deus.

No desejo ardente pela evangelização que ultrapassa as fronteiras, com grande alegria, apresentamos nossas missões presentes no continente africano.

Conheça mais sobre a Comunidade Católica Shalom



SHALOM ARGÉLIA



A Argélia é um país localizado no norte do continente africano, com vasta extensão territorial de aproximadamente 2.382.000 km². Cerca de 80% de seu território é ocupado pelo deserto do Saara, e sua costa é banhada pelo Mar Mediterrâneo. O país possui uma população de pouco mais de 48 milhões de habitantes.[2] A missão da Comunidade Católica Shalom na Argélia teve início em 2006, a convite do então arcebispo, Monsenhor Teissier.

Os primeiros missionários chegaram com o objetivo de colaborar no cuidado pastoral de jovens estudantes subsaarianos, especialmente aqueles de língua portuguesa. Para favorecer a inculturação no contexto árabe-muçulmano, e inspirados pela experiência missionária na Terra Santa, a comunidade passou a ser conhecida localmente como “Salam”, que significa “paz” em árabe.

SHALOM ARGÉLIA

Com o passar do tempo, a missão foi se expandindo para outros serviços dentro desta Igreja tão singular. Destacam-se o acolhimento de jovens universitários, o trabalho com crianças de bairros mais vulneráveis realizado em bibliotecas mantidas pela Igreja na capital e as visitas aos prisioneiros. É importante ressaltar que a comunidade está inserida em um país majoritariamente muçulmano, onde os cristãos



representam menos de 0,1% da população. Embora haja uma convivência relativamente pacífica, a presença cristã é apenas tolerada, e as atividades religiosas são restritas aos locais oficiais de culto, como igrejas e capelas. A evangelização pública explícita é considerada crime de proselitismo pela legislação local. Atualmente, a missão se concentra de modo especial na Catedral do Sagrado Coração, em Argel, atuando em suas diversas dimensões paroquiais, adaptadas à realidade local. Além disso, dedica-se ao acompanhamento pastoral de estudantes subsaarianos que chegam à Argélia com bolsas de estudo.



Esses jovens frequentemente enfrentam desafios de integração e, em alguns casos, situações de discriminação racial. Nesse contexto, o trabalho missionário expressa a generosidade da comunidade na difusão do Evangelho, mesmo sem resultados quantitativos imediatos, já que muitos desses estudantes permanecem apenas temporariamente no país.[3]

No serviço desenvolvido na Catedral, busca-se revitalizar a vida pastoral por meio de diversas atividades, com destaque para o acolhimento de visitantes que somaram quase três mil no último ano, em sua maioria jovens argelinos muçulmanos. Os missionários promovem celebrações, grupos de oração, acolhida, produção de objetos religiosos, além do cuidado com a limpeza e a decoração da igreja, expressando a beleza litúrgica própria do carisma da comunidade.

Recentemente, a visita do Santo Padre ao continente africano trouxe grande alegria aos cristãos argelinos, impactando também pessoas de outras tradições religiosas. O Padre Jean Fernandes, missionário da Comunidade Shalom presente há quase oito anos na Argélia, partilhou sobre esse momento marcante: "Quando disse 'sim' à missão, não poderia imaginar que um dia seria pároco da catedral da arquidiocese e acolheria o Papa. Esperava que ele viesse à África, mas não tão cedo e muito menos começando por aqui...

O arcebispo me apresentou ao Papa como pároco da catedral e membro da Comunidade Shalom. Disse a ele, em português, que era brasileiro e da Comunidade Shalom. Ele sorriu para mim e respondeu: 'Shalom'."[4]

Com o desejo de continuar produzindo frutos neste país, a missão foi ampliada para a cidade de Bejaia, situada a aproximadamente 241 km da capital.



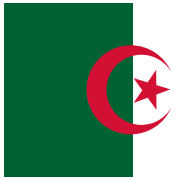
Ali, os missionários colaboram com a Paróquia São José, um importante ponto de apoio para estudantes cristãos estrangeiros. Esse trabalho inicial é animado pelo irmão Jackson Santos, leigo consagrado e missionário da Comunidade Shalom, que conduz atividades como grupos de oração, animação litúrgica e momentos de convivência com os jovens. Bejaia é considerada uma cidade universitária, onde se encontra a Universidade Abderrahmane Mira, frequentada por estudantes de diversos países africanos, incluindo aqueles oriundos dos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa), beneficiados por acordos de cooperação com a Argélia. Para esses jovens, a paróquia se torna um importante ponto de referência e acolhimento.



A presença da Comunidade Shalom é descrita como uma “bela missão”, que gera alegria e sentido aos que dela participam.[5]

Em um contexto com apenas uma paróquia e escassez de sacerdotes, a comunidade contribui significativamente para a vivência da fé católica, promovendo celebrações adaptadas à realidade local, grupos de oração, formações, coral, retiros espirituais e também iniciativas práticas, como aulas de francês e momentos de convivência. A Igreja na Argélia é composta majoritariamente por estrangeiros e enfrenta desafios como a limitação na entrada de missionários e a falta de clero. Ainda assim, mantém diálogo com o governo e uma convivência relativamente harmoniosa com a população muçulmana.

Nesse cenário, a presença da Comunidade Shalom se torna um sinal concreto de esperança e acolhimento, ajudando os cristãos a viverem sua fé em um contexto minoritário. Há também expectativas de que iniciativas como a visita do Papa possam contribuir para melhorias nas condições da Igreja no país.



@SALAMBEJAIA

SHALOM LUBANGO ANGOLA



A Angola é um país de contrastes marcantes, onde a riqueza natural convive com desafios sociais e históricos. Localizada na costa ocidental da África, com capital em Luanda, Angola carrega as marcas de um passado colonial ligado a Portugal e de uma longa guerra civil que durou até 2002. Esses acontecimentos influenciaram profundamente a forma como o país se desenvolveu, mas também moldaram um povo resiliente, com forte senso de identidade e comunidade. Hoje, Angola é conhecida por ser uma das maiores produtoras de petróleo da África, além de possuir grandes reservas de diamantes e outros recursos naturais.

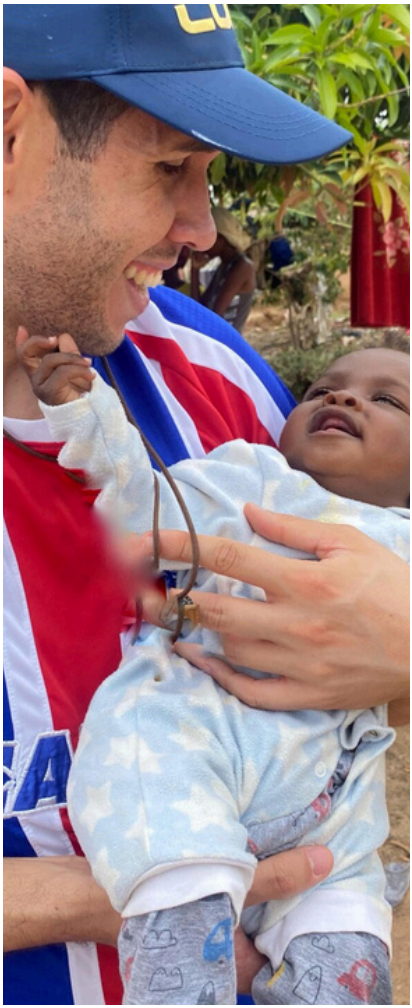
SHALOM LUBANGO ANGOLA

Essa riqueza, no entanto, ainda não se reflete de maneira igual para toda a população, e muitas regiões enfrentam dificuldades relacionadas à pobreza e ao acesso a serviços básicos. Ainda assim, o país tem avançado gradualmente na reconstrução de sua infraestrutura e na busca por diversificar a economia. Culturalmente, Angola é extremamente rica. O português é a língua oficial, mas coexistem várias línguas nacionais, e as tradições locais continuam muito vivas.



A música e a dança fazem parte do cotidiano, com ritmos como o semba e a kizomba expressando tanto a alegria quanto a história do povo angolano. A religião também ocupa um espaço importante, especialmente o cristianismo, que influencia valores, festas e a vida social.

Fora da capital, cidades como Lubango mostram um outro lado do país, com clima mais ameno e paisagens naturais impressionantes. Em geral, Angola é um país jovem, vibrante e em transformação, que apesar das dificuldades, segue construindo o seu futuro com base na força cultural e na esperança da sua população.[6]



No desejo de alçarmos esses jovens, as famílias e todos aqueles que ainda não tiveram a experiência com o Amor de Deus, somos enviados a testemunhar a alegria do Ressuscitado que passou pela Cruz, assim, iniciamos em dezembro de 2018, ações de evangelização e promoção humana junto à população angolana. Com apenas três missionários do carisma na região, ela possui hoje dois grupos de oração para jovens e adultos, promove acompanhamento pessoal e realiza ações com os pobres, distribuição de sopas, doação de roupas, entre outras.

Há seis na missão, Hugo Jordão, leigo consagrado e missionário da Comunidade Shalom, compartilha um pouco da sua experiência: No mês de setembro, realizamos uma entrega de sopa em um bairro vizinho à nossa comunidade. Estar com os pobres sempre me faz refletir sobre a forma como administro aquilo que me é confiado. Como missionário, não possuo bens pessoais, mas ao encontrar pessoas vivendo em tamanha escassez, percebo o contraste com a vida um pouco mais estável que levo. A simplicidade do gesto de entregar uma sopa revela muito: não é apenas um alimento partilhado, mas um apelo interior para ir além, para buscar algo que realmente transforme a vida deles.



@SHALOM.ANGOLA

SHALOM LUBANGO ANGOLA

Como cristão, tenho a consciência de que Deus habita no pobre, de que Jesus está presente neles, pois Ele mesmo disse: “tudo o que fizerdes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes” (Mt 25,40). Aprendizado porque percebo que o sofrimento não é determinante, que a dor vivida nesta terra não define a felicidade das pessoas. E descoberta, porque entendo que os bens materiais trazem conforto, mas não são um dom absoluto que garanta a realização ou a satisfação plena.

Os bens não saciam completamente o coração humano.

“Tenho aprendido com os pobres que mesmo tendo tão pouco carregam no rosto a riqueza de um sorriso que não se apaga.”



SHALOM LUBANGO ANGOLA

Já estou há seis anos aqui em Angola, e hoje me sinto parte desse povo. O que peço a Deus é a graça de nunca me acostumar, de nunca me tornar indiferente ao sofrimento humano, mas de continuar com o coração aberto para ver, amar e servir. Porque cada encontro com os pobres é, na verdade, um encontro com o próprio Cristo.[7]

Assim como é profunda e forte essa experiência de evangelização compartilhada pelo Hugo Jordão, você também pode fazer parte dessa missão conhecendo nosso projeto de Voluntariado Shalom.

Conheça mais sobre o programa de voluntariado shalom.



SHALOM MADAGASCAR



Há mais de 18 anos, a Comunidade Católica Shalom transforma vidas no extremo norte de Madagascar. Em Antsiranana, uma cidade portuária cercada de belezas naturais, nossos missionários trabalham diariamente na linha de frente contra a extrema pobreza e a falta de esperança. Além das diversas pessoas que atendemos, realizamos ações especialmente voltadas aos mais pobres e aos jovens. Os missionários buscam dar uma resposta à Igreja necessitada de operários para a sua messe, quer no 'primeiro anúncio' do Evangelho, quer na nova evangelização neste contexto semi-urbano. São muitos os desafios que encontramos por aqui, como: prostituição, instabilidade política, má distribuição das riquezas e exploração desordenada dos bens naturais, epidemias como o HIV/AIDS, malária, abandono de crianças com algum tipo de deficiência, tráfico infantil e exploração feminina.

SHALOM MADAGASCAR

Nossa resposta é a força do Evangelho, é a força do Ressuscitado que passou pela Cruz e que tudo pode transformar.[8]

Espaço de Paz

O Espaço de Paz atende atualmente cerca de 180 crianças, oferecendo alfabetização, alimentação, acolhimento, atividades recreativas, formação humana e evangelização. A chegada da nova brinquedoteca é recebida como sinal da Providência de Deus, ampliando o repertório educativo e cultural das crianças; um espaço dedicado ao aprendizado, à convivência e ao desenvolvimento humano das crianças e jovens atendidos pelo Espaço de Paz, em Madagascar.[9]





Como muitas famílias não possuem condições financeiras para manter os filhos na escola, nosso projeto auxilia para que as famílias sejam atendidas com refeições nutritivas, com reforço escolar e oficinas de artes e cultura para garantir que as crianças permaneçam estudando e também, temos um cuidado com as crianças que possuem alguma necessidade especial. “Eu estava doente e cuidastes de mim” (cf. Mt 25,36)

Neste cuidado para com o Senhor Jesus na pessoa dos irmãos mais necessitados, realizamos, também, visitas aos hospitais; levamos nosso carinho, atenção e cuidados que estão ao nosso alcance, sendo para eles um sinal de esperança, de consolo e de misericórdia.





Uma outra iniciativa é o nosso curso de culinária para jovens e adolescentes que foi uma grande novidade para nós, pois, diante dos desafios presentes, há uma grande necessidade de uma alimentação melhor e mais nutritiva para as famílias.No curso elas aprendem a fazer bolo, pão, geleia, biscoito e a partir desse aprendizado, se tornam uma fonte de renda e auxílio para elas.

É um curso que leva muito a sério, pois no final fazemos uma avaliação e emitimos um certificado de conclusão do curso. Algo interessante que aconteceu, foi que durante o curso foram surgindo novas iniciativas a partir deles mesmos; percebiam que os materiais que eram descartados poderiam ser reaproveitados e começamos desenvolver o curso de artesanato com materiais recicláveis.



As iniciativas não param, surgiu também o curso de pintura em tecido, iniciativas simples e que geram frutos de um profundo comprometimento e dedicação diante da oportunidade de capacitação que lhes é apresentada.[10] Ainda há outras atividades que realizamos na missão e também diversos testemunhos de pessoas que serviam e testemunhos das pessoas que foram socorridas em suas necessidades. Nada passa despercebido, cada movimento em direção ao outro, cada oficina que realizamos, cada gesto de escuta e cuidado revelou que a evangelização acontece também através da promoção da dignidade humana e que produz inúmeros frutos na vida daqueles que dizem sim e para todo um povo que anseia por esse sim. O abraço desse jovem na foto inicial, espera por você.





O SHALOM

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO



O Programa de Voluntariado Shalom é a **ação humanitária** do setor de Promoção Humana da Comunidade Católica Shalom. Ele reúne pessoas de diferentes realidades—profissionais da saúde, educadores, estudantes, trabalhadores especializados e voluntários, sejam ou não membros da Comunidade—que desejam colocar seus dons **a serviço dos que mais precisam.**

Os voluntários atuam temporariamente nos projetos missionários da Comunidade, trabalhando ao lado dos missionários locais em iniciativas que **restauram a dignidade humana** e oferecem **assistência concreta às populações mais vulneráveis.**

Uma das expressões mais significativas dessa missão acontece nas expedições missionárias internacionais, como em **Madagascar**, onde voluntários de diversos países se unem para servir a população local.



EXPEDIÇÃO MADAGASCAR MISSÃO 2025

Resultados que impressionam.
Impactos que permanecem.

600+

Consultas médicas, levando saúde e dignidade à população local.

150

Crianças, adolescentes e jovens participando diariamente de oficinas educacionais e formativas.

1

Centro de Aprendizado Digital e Sala da Paz inaugurados no Espaço da Paz.

ENERGIA SOLAR

Instalação de painéis solares e sistema de armazenamento de baterias, garantindo energia confiável para as atividades da missão.

400+

Crianças e jovens participando de dias de espiritualidade, dedicados à oração, formação na fé e comunhão cristã.

70+

Visitas pastorais ao aterro Diego Soares, uma das áreas mais desafiadoras atendidas pela missão.

250

Refeições distribuídas diariamente no aterro Diego Soares, levando alimento, cuidado e solidariedade.

NOVOS PATROCÍNIOS

Novos patrocínios para as crianças do Espaço da Paz, fortalecendo o compromisso da Comunidade com a educação e o bem-estar integral.

Esses números contam apenas parte da história.

Por trás de cada número, existe uma pessoa,
uma relação, um momento de esperança e uma vida tocada pela missão.



@SHALOMMADAGASCAR_

SHALOM MOÇAMBIQUE



A Missão da Comunidade em Moçambique celebra, neste ano, 09 anos de fundação, marcados por uma intensa ação evangelizadora e pelo testemunho fiel do Carisma Shalom em terras moçambicanas. Atualmente, a missão conta com 07 missionários brasileiros da Comunidade de Vida e 13 missionários moçambicanos da Comunidade de Aliança, que, mesmo inseridos em suas atividades profissionais e familiares, dedicam-se com fervor e ousadia à evangelização e ao anúncio do Evangelho.[13]

FORMANDO DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS

Ao longo desses anos, a missão tem consolidado uma presença significativa junto à Igreja local e à sociedade moçambicana, promovendo atividades de formação humana e espiritual, experiências de oração, fraternidade e promoção da dignidade humana. Entre as frentes de atuação já existentes, destacam-se os 04 grupos de oração ativos, os acompanhamentos pessoais diários realizados no Centro de Evangelização, os frequentes eventos de evangelização e fraternidade, além da noite semanal de adoração ao Santíssimo Sacramento, que reúne, em média, 30 participantes.



A evangelização acontece de forma diversificada e contínua. A missão atua por meio dos grupos de oração, encontros de formação espiritual e humana, seminários e retiros, ajudando os moçambicanos a descobrirem sua vocação e aprofundarem sua intimidade com Deus.Um sinal concreto desse crescimento é o grupo vocacional, que atualmente conta com 20 vocacionados.

Além das atividades diretamente ligadas à espiritualidade, a missão também busca promover iniciativas culturais e recreativas já consolidadas, como o Arraiá da Paz e a celebração do Dia da Mulher Moçambicana, proporcionando aos jovens e às famílias experiências de fraternidade, convivência e alegria cristã. Eventos voltados à juventude, como a Trilha Shalom e o Shalom Beach, unem esporte, lazer e espiritualidade, incentivando valores como disciplina, criatividade, socialização, autonomia, resiliência e trabalho em equipe.

Com o desejo de continuar fortalecendo a evangelização em Moçambique, a missão planeja uma série de atividades pastorais, formativas e sociais para os anos de 2026 e 2027.

Entre as principais ações previstas, destacam-se os acompanhamentos espirituais oferecidos diariamente no Centro de Evangelização, por meio do ministério de oração e aconselhamento, bem como os diversos momentos de adoração ao Santíssimo Sacramento.
Todas as quintas-feiras à noite acontecerá a adoração comunitária aberta ao público, enquanto, de terça a sexta-feira à tarde, os missionários se revezarão em intercessão contínua pelas intenções da Igreja, da Comunidade e do mundo inteiro.

Também será realizado o Cerco de Jericó, em setembro de 2026 e fevereiro de 2027, consistindo em sete dias de adoração ininterrupta ao Santíssimo Sacramento, proporcionando uma forte experiência de oração, cura e renovação espiritual.



A missão continuará realizando eventos importantes do calendário litúrgico e evangelizador, como missas dominicais, retiro de Semana Santa, vigílias mensais e vigílias especiais em datas significativas, incluindo a Vigília da Quaresma, a Vigília da Paz celebrada no Dia da Paz e da Reconciliação em Moçambique , a Vigília Pascal voltada para os jovens e a Vigília do Advento. A missão também realizará peregrinações ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Namaacha, previstas para outubro de 2026 e maio de 2027, colaborando com a evangelização local e servindo à Arquidiocese por meio da acolhida e animação espiritual dos peregrinos.



A missão também seguirá presente nos meios de comunicação por meio do programa semanal “Encontro com o Senhor”, transmitido pela Rádio Maria, ampliando o alcance da evangelização e chegando às famílias através da comunicação católica.

No campo da Promoção Humana, diversas atividades continuarão sendo desenvolvidas, entre elas o grupo semanal com as crianças da Vila Militar, as ações referentes ao Dia Mundial dos Pobres e as visitas semanais aos hospitais, levando conforto espiritual, oração e solidariedade aos mais necessitados. A Missão da Comunidade em Moçambique permanece comprometida com o anúncio do Evangelho, a formação integral da pessoa humana e o fortalecimento da Igreja local.

Em meio aos desafios missionários, seguimos testemunhando a ação de Deus através da vida dos missionários, dos jovens, das famílias e de todos aqueles que participam das atividades evangelizadoras. Com esperança e confiança na Providência Divina, desejamos continuar sendo presença viva do amor de Deus em Moçambique, formando discípulos missionários e promovendo experiências concretas de paz, fraternidade e encontro com Cristo.



@SHALOM_MOCAMBIQUE

SHALOM TUNÍSIA



A Comunidade Católica Shalom chegou à Tunísia em julho de 2008. A missão recém-fundada contou com cinco missionários três mulheres e dois homens. A Tunísia foi a segunda missão da Comunidade Shalom a ser implantada no Norte da África. Os primeiros irmãos habitaram inicialmente na capital, onde permaneceram por cerca de três meses. Nesse período, dedicaram-se ao estudo da língua e ao conhecimento da cultura local, preparando-se da melhor forma possível para a missão. Após essa fase inicial, os missionários puderam, enfim, se instalar em Sfax, cidade onde exercemos nosso apostolado até hoje. [14]

Sfax é a segunda maior cidade da Tunísia, localizada na costa sudeste do país, às margens do Mar Mediterrâneo. É um importante centro econômico, especialmente nas indústrias pesqueira, petrolífera, de fosfatos e na produção de azeite de oliva. A presença da Igreja Católica em Sfax é modesta, refletindo a pequena comunidade cristã na Tunísia. Sua história remonta ao período colonial francês, quando missionários estabeleceram paróquias para atender aos europeus residentes na cidade.



A Catedral, construída em 1923, foi um dos principais centros católicos, mas foi desativada após a independência do país, em 1956, e convertida em espaço cultural. Hoje, a comunidade católica local é composta, em sua maioria, por expatriados, trabalhadores estrangeiros e estudantes africanos. Os desafios enfrentados incluem as restrições legais às atividades missionárias, a necessidade de manter a fé em um contexto predominantemente muçulmano e a dificuldade em garantir a continuidade dos serviços religiosos devido ao pequeno número de fiéis e clérigos.

Apesar disso, a Igreja permanece fiel à sua missão de apoio espiritual e caritativo, promovendo o diálogo inter-religioso e a solidariedade.

À Comunidade Shalom foi confiada a antiga residência da Congregação das Irmãs de São José da Aparição. A casa estava desativada havia alguns anos, e passou por uma restauração. O térreo abriga hoje a Paróquia de Sfax e o nosso Centro Pastoral, onde realizamos boa parte do nosso apostolado. A casa da Comunidade se encontra no andar superior. Fui enviada para a fundação em Sfax com a missão de trabalhar com jovens universitários. Logo me deparei com a realidade de uma Igreja que há mais de 50 anos vivia peregrina, sem um local fixo de culto. A catedral havia sido tomada pelo Estado após a independência, e, desde então, as missas eram celebradas nas casas dos religiosos ou, aos domingos, em igrejas protestantes ou ortodoxas gentilmente cedidas uma vez por semana. Era, de fato, o retrato da Igreja doméstica.







Com o aumento do número de estudantes vindos da África Subsaariana e a chegada de migrantes, a pequena Igreja de Sfax precisava, mais do que nunca, de um local de culto. Diante dessa realidade, o bispo, Dom Maroun, teve a inspiração de transformar a antiga casa das Irmãs de São José da Aparição em capela, confiando-nos a animação litúrgica e o trabalho no Centro São José.

Considero este momento um grande privilégio participar da reconstrução de uma paróquia que, por muitos anos, esteve dispersa pela ausência de um espaço fixo de celebração.

Aos poucos, fomos nos inserindo como Comunidade e encontrando o nosso lugar nesta pequena Igreja no sul da Tunísia. Não foi simples para os cinco missionários vindos do Brasil, ainda sem domínio da língua local e do francês (língua usada nas celebrações). Mas, com paciência e humildade, o processo de inculturação foi acontecendo.

Começamos com grupos de oração para jovens universitários, cursos de violão, teclado e informática, trabalhos na liturgia, acolhimento, visitas à prisão e a orfanatos — tantos apostolados por meio dos quais testemunhamos nossa identidade vocacional. Mais do que fazer, tratava-se de ser: ser Shalom, ser presença de Jesus nestas terras. Desde a nossa chegada em 2008, pudemos acompanhar um verdadeiro processo de transição. Morando no mesmo terreno da igreja, nos sentimos privilegiados por contribuir com outras congregações neste caminho de vida missionária. Essa fraternidade foi essencial para nós, que estávamos nos adaptando, pois nos ajudou a compreender o contexto cultural e, logo, começamos a trabalhar juntos.

Engajamo-nos em diversas associações. Alguns irmãos animavam uma sala de jogos em um hospital para crianças com câncer, proporcionando momentos de alegria entre as sessões de quimioterapia. Outros organizavam atividades culturais com crianças com deficiência. Em 2009, demos início ao nosso grupo de oração com jovens universitários. Sfax conta com uma grande população estudantil, e o grupo se tornou um espaço precioso de comunhão, formação espiritual e partilha de vida.

A participação de jovens oriundos da África Subsaariana enriqueceu imensamente os nossos encontros, aprofundando os laços e promovendo um ambiente de escuta e solidariedade. Muitos desses jovens enfrentam desafios consideráveis ao imigrar para um país majoritariamente muçulmano. Nossos encontros são uma forma concreta de apoio, amizade e evangelização.

Ainda em 2009, inauguramos oficialmente o Centro São José, oferecendo à população local cursos de violão, piano e informática. O centro nasceu com o desejo de favorecer o diálogo intercultural. Também iniciamos um trabalho com iconografia, uma arte profundamente valorizada em nossa Comunidade, que nos ajuda a rezar por meio da beleza. Assim é nossa vida missionária na Tunísia: vivida no cotidiano, com simplicidade, servindo a Deus e à Igreja, colocando nossos dons a serviço.

Em uma carta pastoral da Conferência Episcopal da Região Norte da África, publicada em 1º de dezembro de 2014, lemos: **“Servidores da esperança, procuramos ser a cada dia, pelo testemunho de nossas vidas e de nossos atos, num espírito de oração, fidelidade e de serviço ao Reino que ultrapassa as fronteiras visíveis da Igreja.”**



Esse é o convite da Igreja do Norte da África a todas as congregações e comunidades que dela fazem parte: **“Uma esperança missionária que conduz a uma paz que nasce do Coração de Cristo; uma esperança que vai ao encontro das aspirações do povo com o qual caminhamos; uma esperança que nos convida a permanecer na alegria e na confiança, no nosso dever de serviço onde o Espírito quis conduzir os nossos passos; uma esperança que renova, a cada dia, o nosso desejo de servir ao Reino, ajustando a nossa forma de serviço ao hoje de Deus.”**

Na África do Norte, de forma muito particular, os missionários são chamados a viver o carisma em uma modalidade inabitual, muito ligada ao testemunho silencioso da vida à imagem da vida oculta de Cristo, o Cristo de Nazaré. Na homilia da canonização de São Charles de Foucauld, o Papa Francisco afirmou:

"Servir o Evangelho e os irmãos, oferecer a própria vida sem retribuição – fazê-lo em segredo, sem buscar qualquer glória mundana, mas escondido humildemente como Jesus: a isso somos chamados também nós. [...] Abraçando com entusiasmo sua vocação – uns como sacerdotes, outros como consagrados, outros ainda como leigos –, gastaram-se pelo Evangelho, descobriram uma alegria sem par e tornaram-se reflexos luminosos do Senhor na história."

É esse o testemunho missionário ao qual somos chamados: uma autêntica oferta de vida a Cristo. Como nos diz Moysés Azevedo, fundador da Comunidade Católica Shalom:

"Deus nos chamou a esta magnífica vocação. É um caminho de e para a felicidade. Este caminho, no entanto, como o caminho de Jesus, exige coragem, renúncia e disposição."

Testemunho: Ana Paula - Responsável Local

Tunísia

SHALOM MARROCOS TÂNGER



A presença da Comunidade Católica Shalom em Marrocos continua sendo marcada por um profundo espírito missionário, de serviço e de comunhão com a Igreja local. Inseridos em uma realidade cultural e religiosa singular, vivemos atualmente um tempo especial de consolidação da missão, caracterizado pela adaptação ao contexto local, pela inculturação do carisma e pelo estudo das línguas, especialmente por parte dos missionários recém-chegados.

Este período tem sido fundamental para fortalecer os laços com a população, compreender melhor a realidade marroquina e responder com maior eficácia às necessidades pastorais e sociais encontradas. [15]

Mesmo em meio aos desafios próprios de uma missão jovem, diversas iniciativas já expressam concretamente a presença evangelizadora da Comunidade. Entre elas, destaca-se o Grupo de Oração em Francês, realizado todos os sábados. Este momento semanal de espiritualidade, partilha e fraternidade reúne pessoas de diferentes nacionalidades e culturas, tornando-se um importante espaço de fortalecimento da fé e de experiência comunitária.

No campo do apostolado social e cultural, a Comunidade está à frente de um importante projeto da Diocese: o Ateliê “Obra Nueva”. Trata-se de um ateliê de arte tradicional religiosa dedicado à reprodução de ícones e de outras expressões artísticas cristãs históricas presentes na cultura marroquina. Além de contribuir para a preservação e divulgação desse patrimônio artístico e espiritual, especialmente junto aos turistas que visitam o país, o projeto possui uma importante dimensão social.



UMA IGREJA ACOLHEDORA

Em sua produção, envolve jovens estudantes cristãos subsaarianos que vivem em situação de vulnerabilidade, oferecendo-lhes oportunidade de formação, trabalho e integração social. A missão também se faz presente por meio do serviço junto às instituições e associações ligadas à Igreja local. Os missionários colaboram ativamente com a associação “El Faro”, que acolhe crianças em situação de rua, oferecendo acompanhamento e oportunidades de desenvolvimento humano. Da mesma forma, participam das atividades da “Dar Ticas”, abrigo destinado a meninas em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a promoção da dignidade e do cuidado dessas jovens.



Outro importante campo de atuação é a Caritas Diocesana, através da qual a Comunidade colabora em diversas iniciativas de assistência e promoção humana voltadas aos mais necessitados.

A educação também ocupa um lugar importante na ação missionária. Em uma das paróquias da Diocese, os missionários oferecem aulas de francês básico para crianças marroquinas carentes, favorecendo seu desenvolvimento educacional e ampliando suas oportunidades de integração social e acadêmica. Esta iniciativa representa uma forma concreta de serviço e proximidade junto à população local.



Grande parte da atuação da Comunidade acontece em estreita colaboração com a Paróquia Catedral e com as Irmãs Missionárias da Caridade. Aos domingos, os missionários servem nas catequeses de Primeira Comunhão para crianças em língua francesa, bem como na catequese de Crisma destinada a jovens e adultos, realizada em francês e inglês.

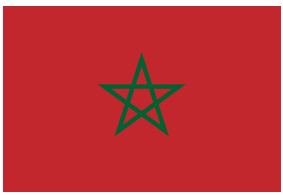
Também acompanham a preparação de mães e padrinhos para o batismo de crianças, oferecendo encontros formativos em francês e espanhol, além de colaborarem na animação dos respectivos retiros espirituais. O anúncio do Evangelho através da arte e da cultura tem sido igualmente uma marca importante da missão.

Os missionários participam da elaboração e apresentação de peças teatrais em momentos significativos da vida da Igreja local, como a encenação da Via-Sacra e as celebrações de Pentecostes, tradicional festa paroquial.

Essas iniciativas favorecem a evangelização, a integração da comunidade e a expressão da fé por meio da linguagem artística.

Em parceria com as Irmãs Missionárias da Caridade, servimos também na organização e animação da colônia de férias destinada a crianças carentes subsaarianas. Estes momentos proporcionam lazer, formação humana, convivência fraterna e fortalecimento dos valores cristãos, oferecendo às crianças experiências positivas que contribuem para seu crescimento integral.





@SHALOMTANGER

A confiança depositada pela Diocese no trabalho desenvolvido pela Comunidade pode ser percebida também através da participação de seus membros em diversos setores e comissões diocesanas. A pedido do Bispo, representantes da Comunidade Shalom colaboram nos setores da Juventude, Catequese, Cultura e Obras Missionárias Pontifícias. Esta presença permite uma participação mais ampla na vida da Igreja local e favorece a contribuição do carisma Shalom para os projetos pastorais da Diocese. Ao contemplar o caminho percorrido até aqui, reconhecemos a ação providente de Deus que continua abrindo portas e suscitando oportunidades de evangelização. Em uma realidade marcada pela diversidade cultural, religiosa e social, a missão segue avançando com simplicidade, perseverança e confiança. Cada atividade desenvolvida, cada serviço prestado e cada encontro vivido tornam-se sinais concretos da presença amorosa de Cristo, que continua chamando homens e mulheres a serem instrumentos de paz, fraternidade e esperança.

Assim, prosseguimos a caminhada missionária, comprometida com a evangelização, com o serviço aos mais necessitados e a construção de pontes de diálogo e amizade. Sustentados pela oração, pela comunhão com a Igreja e pelo ardor missionário, seguimos anunciando que a verdadeira paz e a plena realização humana encontram sua fonte no amor de Deus, manifestado no Cristo Ressuscitado que passou pela Cruz.

SHALOM CABO VERDE



A presença da Comunidade Católica Shalom em Cabo Verde é expressão do desejo ardente de levar a paz e a alegria do Evangelho aos povos, respondendo ao chamado missionário da Igreja. Desde sua fundação na Cidade da Praia, a missão tem procurado inserir-se profundamente na realidade local, acolhendo a riqueza da cultura cabo-verdiana e colaborando ativamente com os projetos pastorais da Igreja no país.

Ao longo dos anos, a missão tem se consolidado como um espaço de encontro com Deus, de formação humana e espiritual e de promoção da dignidade da pessoa humana. Sustentados pelo carisma Shalom, os missionários dedicam-se ao anúncio do Evangelho, especialmente junto aos jovens, às famílias e às populações mais vulneráveis, procurando testemunhar a presença amorosa de Cristo em todos os ambientes.



Uma das principais frentes de atuação da missão é a evangelização da juventude. Em um país marcado por uma população predominantemente jovem, a Comunidade investe fortemente na formação espiritual e humana das novas gerações. Por meio de grupos de oração, seminários de vida no Espírito Santo, retiros, encontros de formação, eventos evangelizadores e momentos de convivência fraterna, muitos jovens têm experimentado um encontro pessoal com Jesus Cristo e descoberto um novo sentido para suas vidas.

O acompanhamento próximo dos jovens tem gerado frutos significativos. Muitos deles passaram a participar mais ativamente da vida da Igreja, assumindo responsabilidades pastorais em suas paróquias e comunidades.



Alguns, inclusive, iniciaram um caminho de discernimento vocacional dentro da própria Comunidade Shalom, tornando-se sinais da fecundidade missionária da presença da Comunidade em terras cabo-verdianas. Outro importante campo de atuação é o ambiente universitário. A missão desenvolve iniciativas voltadas para estudantes e jovens profissionais, oferecendo espaços de formação, reflexão e crescimento espiritual. Em meio aos desafios próprios da vida acadêmica, muitos universitários encontram na Comunidade um lugar de acolhida, amizade e fortalecimento da fé. Essas ações procuram contribuir para a formação de lideranças cristãs capazes de transformar a sociedade a partir dos valores do Evangelho. Além do trabalho evangelizador, a promoção humana ocupa lugar central na missão.



A Comunidade realiza diversas iniciativas voltadas às populações em situação de vulnerabilidade social, especialmente nas periferias da Cidade da Praia. Visitas missionárias, campanhas solidárias, momentos de escuta, atividades recreativas para crianças e ações de apoio às famílias são algumas das formas concretas pelas quais o amor de Deus se torna visível junto aos mais necessitados.

O serviço aos pobres não é compreendido apenas como assistência material, mas como uma oportunidade de reconhecer a dignidade de cada pessoa e promover encontros transformadores. Por meio dessas ações, a Comunidade busca testemunhar a misericórdia de Cristo e fortalecer os laços de fraternidade entre os diversos grupos sociais.



A missão também se destaca pelo trabalho de formação cristã. Diversos cursos, encontros e itinerários formativos são oferecidos regularmente para leigos, jovens, famílias e agentes pastorais. Essas iniciativas contribuem para o aprofundamento da fé, o crescimento na vida espiritual e o fortalecimento da comunhão eclesial. Em estreita colaboração com a Igreja local, a Comunidade coloca seus dons e sua experiência a serviço das necessidades pastorais da Diocese.

Uma característica marcante da missão em Cabo Verde é a profunda integração com a cultura local. Os missionários reconhecem na hospitalidade, na alegria e na solidariedade do povo cabo-verdiano um terreno fértil para o anúncio do Evangelho. A conhecida "morabeza", expressão que caracteriza o acolhimento caloroso do povo de Cabo Verde, tornou-se também uma escola de evangelização para os próprios missionários, que aprendem diariamente com a simplicidade, a fé e a esperança presentes nas comunidades locais.

Ao longo de sua trajetória, a missão tem experimentado inúmeras manifestações da providência divina. Muitas histórias de conversão, reconciliação, cura interior e renovação espiritual testemunham a ação de Deus na vida daqueles que participam das atividades promovidas pela Comunidade.

Esses frutos fortalecem a convicção de que a evangelização continua sendo uma resposta concreta às necessidades mais profundas do coração humano.

O trabalho missionário realizado em Cabo Verde é fruto de uma constante colaboração entre missionários, membros da Comunidade de Aliança, voluntários, benfeitores e toda a Igreja local. Juntos, constroem uma presença evangelizadora que busca alcançar as diversas realidades do país, promovendo a cultura do encontro, da paz e da solidariedade.

Ao olhar para o futuro, a Comunidade Católica Shalom renova seu compromisso de permanecer fiel ao chamado recebido, servindo à Igreja e ao povo cabo-verdiano com entusiasmo missionário. Confiantes na ação do Espírito Santo, os missionários continuam semeando esperança, anunciando o amor de Cristo e trabalhando para que cada vez mais pessoas possam experimentar a alegria do encontro com Deus. Assim, a missão em Cabo Verde segue sua caminhada como um sinal vivo da presença do Cristo Ressuscitado que passou pela Cruz, levando a paz que o mundo procura e testemunhando que a verdadeira felicidade nasce do amor de Deus acolhido e compartilhado entre os irmãos.[16]



@SHALOM.CABOVERDE

AGRADECIMENTOS

Aid to the Church in Need
ACN INTERNATIONAL

Expressamos nossa profunda gratidão à **Aid to the Church in Need**, pelo apoio generoso e constante às nossas missões de evangelização na África e em tantas outras partes do mundo.

Em meio aos inúmeros desafios enfrentados pelas comunidades missionárias — como dificuldades sociais, pobreza, falta de recursos e situações de vulnerabilidade — a presença solidária da AIS tem sido um verdadeiro sinal da providência de Deus. Cada ajuda recebida fortalece nossa missão e nos permite continuar levando esperança, fé e caridade aos povos que mais necessitam.

Através das benfeitorias promovidas pela AIS, muitas iniciativas missionárias puderam ser mantidas e ampliadas, alcançando crianças, jovens, famílias e comunidades inteiras. O apoio oferecido não representa apenas auxílio material, mas também comunhão, fraternidade e compromisso com a evangelização da Igreja no mundo. Em regiões marcadas pelo sofrimento, pelos conflitos e pelas limitações estruturais, a colaboração da AIS torna possível a continuidade do anúncio do Evangelho e do cuidado pastoral junto aos mais necessitados.

Agradecemos sinceramente por cada gesto de solidariedade, por cada oração e por toda confiança depositada em nossa missão. Que Deus abençoe abundantemente todos os benfeitores da Aid to the Church in Need, recompensando com graças e paz todo o bem realizado em favor da Igreja missionária. Unidos na mesma fé e no mesmo propósito de evangelizar, seguimos confiantes de que, juntos, continuaremos sendo instrumentos do amor de Cristo.



HOPEdon

Um Caminho de Paz, Construindo Esperança



Construindo esperança.
Transformando vidas.

hopedon.org

ESPERANÇA
Levamos esperança a quem mais precisa.

PAZ
Promovemos a paz e a reconciliação.

SOLIDARIEDADE
Unimos pessoas em gestos de amor e solidariedade.

Considerações finais

Ao celebrarmos duas décadas de missão no continente africano, damos graças a Deus por tudo o que Ele realizou através do Carisma Shalom. O que começou como uma resposta generosa ao chamado missionário da Igreja tornou-se uma presença viva de evangelização, promoção humana e construção da paz em diversas nações africanas. Cada criança acolhida, cada jovem formado, cada família acompanhada e cada vida transformada testemunha que o Evangelho continua produzindo frutos abundantes.

Como recorda o Papa Leão XIV, “a paz autêntica não é apenas a ausência de conflito, mas o fruto da generosidade e da piedade que reconhecemos no coração do povo africano”. Ao longo desses anos, temos sido testemunhas dessa riqueza humana e espiritual, aprendendo diariamente com a fé, a esperança e a capacidade de recomeçar presentes em tantas comunidades que servimos.

Entretanto, essa história continua sendo escrita. Os desafios permanecem grandes, mas também é grande a certeza de que Deus continua chamando homens e mulheres a participarem desta obra.

Por isso, queremos convidar você a caminhar conosco. Tornando-se um benfeitor da missão, você se torna parte desta rede de solidariedade e evangelização que alcança milhares de pessoas por meio da educação, da assistência aos mais vulneráveis, da formação humana e do anúncio do Evangelho.

Como afirmou o Santo Padre: “A paz é sempre um caminho possível para aqueles que têm a coragem de ser missionários do encontro e da esperança.” Convidamos você a ser um desses missionários. Com sua oração, sua contribuição e seu apoio, novas histórias poderão ser transformadas e novos horizontes de esperança poderão ser abertos.

Juntos, continuemos semeando a paz, construindo pontes de fraternidade e levando o amor de Cristo aos confins da África e do mundo. Shalom!

Shalom
IN ÁFRICA

BIBLIOGRAFIA

1.https://comshalom.org/comunidade-catolica-shalom-lanca-novo-video-institucional/

2.https://www.worldometers.info/pt/demografia/argelia-demografia/

3.https://comshalom.org/argelia-deus-sempre-nos-surpreende-com-suas-maravilhas/

4.https://www.instagram.com/reel/DXF76QhspDG/?utm_source=ig_embed

5.https://www.vaticannews.va/pt/africa/news/2026-04/comunidade-shalom-na-argelia-um-apoio-para-os-catolicos.html

6.https://www.vaticannews.va/pt/mundo/news/2026-04/foco-historia-grandes-civilizacoes-africanas-angola.html?utm_source=chatgpt.com

7.https://comshalom.org/missionario-na-angola-reconhecer-cristo-nos-mais-pobres-e-um-aprendizado-e-descoberta/

8.https://comshalom.org/encontrar-em-jesus-a-propria-dignidade-a-missao-shalom-em-madagascar/

9.https://comshalom.org/educacao-em-madagascar-entenda-como-voce-pode-colaborar/

10.https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2022-11/comunidade-shalom-madagascar-deus-consolo-pobres-jovens.html

11.https://voluntariadosh.org/expedicao-madagascar-2025-inaugura-brinquedoteca-lucien-botovasoa-no-espaco-de-paz/

12.https://voluntariadosh.org/sobre_nos/

13.https://comshalom.org/shalom-maputo-como-tudo-comecou/

14.https://www.eglisecatholiquetunisie.com/les-instituts-de-vie-consacree/la-communaute-salam/

15.https://comshalom.org/o-carisma-shalom-chega-a-porta-da-africa/

16.https://comshalom.org/shalom-maputo-como-tudo-comecou/

17.https://www.acn.org.br/quem-somos/

FALE CONOSCO

@shtotheword

@comshalom

@voluntariadosh

+39 351 954 9314



www.hopedon.org

comshalom.org/eng

hopedon@comshalom.org











COMUNIDADE CATÓLICA
SHALOM

Shalom
IN ÁFRICA

CRIVARO SRL
Via Anteo, 71 - 00133 Roma - Italia
Tel. +39 06.20.15.749
www.crivaro.it - info@crivaro.it